

INTOXICAÇÃO CRÔNICA POR COBRE EM OVINOS NO ESTADO DO PARÁ

Barbosa J.D.*; Pfeifer Barbosa I.B.; Oliveira C.M.C.; Tokarnia C.H.(1); Peixoto P.V.(2); Morães S.S.(3) e Figueira M.L.C.

Universidade Federal do Pará, Central de Diagnóstico Veterinário, Av. Maximino Porpino, 1000, Castanhal, CEP 68.743-210

(1) Depto Nutrição Animal e Pastagem, UFRRJ

(2) Depto Epidemiologia e Saúde Pública, Setor de Anatomia Patológica, UFRRJ

(3) Embrapa - CNPGC, Campo Grande, MS

Casos de intoxicação crônica por cobre foram observados em um rebanho de 100 ovinos da raça Santa Inês suplementado com sal mineral para bovinos. Os animais eram criados em sistema semi-intensivo, onde o pasto era formado por *Brachiaria humidicola* e no cocho os animais recebiam capim a base *Pennisetum purpureum* picado e suplementado com cevada e sal mineral para bovinos *ad libitum*. Dois meses após o início da ingestão deste sal alguns animais apareceram com apatia, anorexia, andar cambaleante, mucosas ictericas, urina de coloração escura (hemoglobinúria), rúmen com pouco conteúdo e com movimentos fracos e de baixa intensidade. Alguns animais apresentaram taquicardia. 25 animais morreram perfazendo um total de 25%. Os achados de necropsia revelaram carcaça icterica, fígado amarelado e rim aumentado de volume com coloração escura. A bexiga continha urina de coloração escura. Os achados histopatológicos revelaram no fígado bilestase, hemossiderose nos espaços porta e em outros locais, apoptose, pequenos acúmulos de polimorfonucleares no parênquima hepático, vacualização difusa e megalocitose. No rim acentuada necrose de coagulação e lise de células epiteliais dos túbulos uriníferos, degeneração em gotas hialinas, presença de cilindros hialinos ricos em hemoglobina. A dosagem do cobre na amostra do sal revelou presença de 4127,3 mg/kg e de 1137, 1924 e 1796 ppm/MS no fígado de três ovinos necropsiados. Concluiu-se que a intoxicação ocorreu devido ao alto nível de cobre no sal mineral oferecido aos animais.